

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

GERENCIAMENTO DO PROCESSO DE TRABALHO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Coautor 1, coautor2, coautor 3, orientador

O Sistema E-SUS é uma estratégia apresentada pelo Ministério da Saúde que busca melhorar a informatização da atenção básica de modo a qualificar os sistemas de software utilizados para a obtenção das informações no processo de trabalho nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), sendo eles: a Coleta de Dados Simplificados (CDS) e o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), no intuito de facilitar os registros efetuados pelos profissionais, integralizar as informações e dessa forma, aprimorar a qualidade do atendimento à saúde prestada a população. O presente trabalho tem por objetivo relatar a vivência das acadêmicas de enfermagem sobre como ocorre o gerenciamento da Estratégia do Sistema Único de saúde (E-SUS) no processo de trabalho da atenção básica. Relato de experiência com abordagem descritiva realizado a partir da visita executada na disciplina Enfermagem no Processo do Cuidar em Saúde Coletiva I pelas acadêmicas do curso de enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA) na disciplina Enfermagem no Processo de Cuidar em Saúde Coletiva I. A coleta de informações foi realizada no município de Juazeiro do Norte no mês de setembro de 2018, através de uma entrevista semiestruturada, tendo como instrumento um roteiro. Observou-se que para a coleta de informações o E-SUS utiliza como principais instrumentos o número do SUS, idade, sexo, cadastro domiciliar, as fichas de atendimento individual, odontológico, de visita domiciliar e de atividade coletiva, onde essas são encaminhadas da UBS para esse setor a fim de serem digitados no sistema software E-SUS por uma equipe composta por 25 profissionais, cada um responsável por um distrito onde são acompanhados através de um relatório para a inserção das informações colhidas. Os indicadores produzidos incluem o total de atendimento médico, pré-Natal, 1º consulta até a alta, visita dos agentes comunitários de saúde, sendo importante para se traçar estratégias de eliminação dos problemas. Diante disso, percebe-se que a estratégia E-SUS se apresenta sobrecarregada, pois todas essas atividades citadas deveriam ser realizadas na própria unidade de saúde, mas devido as dificuldades como a questão de segurança e internet no local, não se teve a implantação. Porém, mesmo com as complicações apresentadas, o E-SUS se mostra de suma importância, para facilitar o trabalho dos profissionais de saúde e da gestão, como também garante a troca de informações entre as UBS.

Palavras-chave: Gerenciamento. Sistema Único de Saúde. Atenção Básica.